

Aconselhamento de cuidadoras em visita ao domicílio: Uma abordagem em 5 etapas – República do Quirguistão

Transcrição do vídeo em português

Narrador

As famílias querem ajudar seus filhos a aprender, a ser felizes e a prosperar. Mas, por vezes, os pais precisam de ajuda para compreender as necessidades dos seus filhos pequenos ou de apoio para serem recetivos com os seus filhos. Com observação e orientação cuidadosa, pode ajudar as famílias a melhorar a forma como criam seus filhos pequenos. Este vídeo mostra como avaliar e orientar um cuidador durante uma visita de atendimento responsivo – demonstrando as 5 etapas de aconselhamento.

**Passo 1: Dar as boas-vindas à cuidadora**

Hoje regressa para visitar uma família com uma criança de 23 meses. A tua última visita, há algumas semanas, centrou-se na alimentação da criança. Cumprimente a cuidadora com gentileza e respeito. Diga-lhe que é bom voltar a vê-la. Diga-lhe que gostava de falar com ela sobre a filha dela para dar seguimento à última visita. Pergunte-lhe se ainda pode visitá-la neste horário. Sente-se ao mesmo nível dela e perto o suficiente para estabelecer confiança e intimidade. Diga-lhe que veio falar com ela sobre a filha dela. Pergunte-lhe como é que ela e a sua filha estão hoje. Partilhe algo sobre si. Diga à mãe que tem um filho apenas alguns anos mais velho do que a filha dela e que sabe como é criar uma criança. Durante a visita, use as suas competências de comunicação para estabelecer uma relação amigável e aberta com a cuidadora.

**Passo 2: Avaliar**

Primeiro pergunte à cuidadora se ela fez algo diferente como resultado da última consulta. Ouça atentamente a mãe. Use gestos de apoio e mantenha contato visual. Dê-lhe tempo para falar e, em seguida, inclua respostas e perguntas ponderadas. A mãe diz que tem dado alimentos variados à filha. A filha agora come legumes e frutas, bem como um ovo quase todos os dias. A filha está a gostar dos novos alimentos. Pergunte – num dia normal, como é que ela interage com a sua filha? A mãe responde-lhe que, normalmente, a deixa ver vídeos do YouTube no telemóvel – uma vez que está muito ocupada. A filha dela adora-os. Pergunte à mãe se ela brinca com a filha. Ela responde-lhe que, infelizmente, não têm dinheiro para comprar brinquedos e que, além disso, está ocupada a cuidar da família. A criança vê filmes no telemóvel durante horas a fio. No entanto, por vezes, a sua filha brinca com a avó. Durante a visita, observe a interação entre a cuidadora e a criança. Preocupe-se em ver como a criança está fascinada pelo telemóvel. A utilização do telemóvel parece ser uma atividade frequente na vida dela e agradável para a mãe.

**Passo 3: Analisar**

Agora – pare para pensar no que aprendeu durante a visita. Identificou que a mãe permite que a sua filha veja vídeos no telemóvel, sozinha, durante muito tempo. Na verdade, ela não brinca com a filha, nem se apercebe das oportunidades, para brincar, que existem na sua casa. Com base no que observou e aprendeu com a mãe, escolhe o Jogo de Cartas e as mensagens-chave da faixa etária da criança – 12-24 meses. Gostava de introduzir uma ideia de jogo – empilhar objectos de cozinha comuns.

**Passo 4: Agir**

Diga à mãe que gostava de falar dos efeitos do uso do telemóvel e incluir uma nova ideia para ela brincar com a filha. Comece por reconhecer e elogiar o que ela está a fazer bem: Diga à mãe que está muito contente por saber que ela está agora a dar à filha uma variedade de alimentos tão saudável. Ela melhorou muito a alimentação da filha. Elogie também a mãe por encorajar a avó da criança a brincar com a sua filha. Qualquer pessoa em casa pode brincar com a criança. Diga à mãe que as crianças pequenas aprendem a brincar, observar e experimentar coisas novas. Aprendem melhor com as pessoas que as rodeiam. Elas não conseguem o mesmo com um telemóvel. Hoje em dia, é muito comum que as crianças passem muito tempo com telemóveis e televisões – mas demasiado tempo de tela pode ser prejudicial para o seu desenvolvimento. Perdem oportunidades de interagir com outras pessoas, o que pode levar a atrasos no pensamento, na fala e nas competências sociais. A sua filha vai divertir-se e aprender ao brincar e interagir com ela e com os outros membros da família. Mostre à mãe o Jogo de Cartas – pergunte-lhe se tem algum objecto na sua cozinha que a sua filha possa empilhar? Vão juntas procurar nos armários. Ressalve que as tigelas podem ser partidas, mas os copos de plástico estão limpos e são seguros para brincar. Mostre à mãe como ela pode empilhar os copos com a filha. Comece devagar – com apenas 3 copos. Peça à cuidadora que demonstre a habilidade simples. Quando a criança estiver pronta para passar para um nível de dificuldade mais elevado, adicione mais 3 copos. De seguida, apresente o jogo de empilhar à criança. Ajude-a um pouco, se necessário – e elogie o seu esforço. Se tiver oportunidade, apresente o jogo a outros membros da família, como a avó da criança. Ela pode brincar com a criança quando a mãe estiver ocupada. Lembre à família que brincar é rir e divertir-se – eles devem encorajar o que a criança quer fazer.

**Passo 5: Sintetizar e fechar**

Sintetize a visita. Fale que dar o telemóvel à filha não é uma prática saudável. Em vez disso - pode dar à filha oportunidades para interagir com as pessoas e explorar o mundo à sua volta através de brincadeiras. Até os simples objectos domésticos podem ser maravilhosos objectos para brincar. Ela não precisa de brinquedos comprados nas lojas. Peça à mãe que demonstre o que vai praticar em casa. Ela mostra-lhe como vai empilhar os copos e começar a limitar o tempo que a filha fica a assistir no telemóvel. Ela diz-lhe que ela e a avó da criança vão jogar o jogo das pilhas com a filha. Diga à mãe – que já vê como a sua filha está encantada por brincar com ela e com a avó. Com um pouco de tempo e atenção, a brincadeira tornar-se-á uma parte natural das suas vidas. Diga à cuidadora sobre o que gostava de falar na próxima visita. Marque a data da próxima reunião e agradeça à cuidadora pelo seu tempo. Lembre – siga os 5 passos durante uma visita de aconselhamento de cuidados responsivos: Passo 1 – dar as boas-vindas à cuidadora; Passo 2 – avaliar a situação da criança; Passo 3 – analisar as áreas a melhorar; Passo 4 – sugerir ações; e Passo 5 – sintetizar a visita.